

Sem água durante 21 dias

• **Moradores de área no Monte Castelo tiveram que beber água da chuva**

A Cesama atendeu, ontem, moradores do Bairro Monte Castelo que estavam há 21 dias sem água. Cerca de 90 famílias, que moram em área de invasão, na Rua Nazira Matar de Freitas, eram abastecidas semanalmente por meio de caminhão-pipa. O serviço foi cortado após buracos na rua impedirem o acesso ao local. Os moradores precisaram usar água da chuva para atender às necessidades básicas.

A dona-de-casa Vilma Romano da Silva, 33, mora com seus quatro filhos no bairro e viveu situações de desespero.

— Tenho um filho de

9 anos com anemia falciforme. Ele teve febre e diarreia, porque estávamos tomando água da chuva — relata.

Cansados de esperar por ajuda, durante a manhã de ontem, os moradores ligaram várias mangueiras à bomba da Cesama, que fica próxima ao local, para abastecerem suas residências. Após a atitude, a SPU enviou funcionários para taparem os buracos, e a entrega de água foi retomada.

Apesar das medidas, os moradores achavam que não seria possível atender a todas as residências até o final da tarde de ontem, devido à gravidade da situação.

Outro serviço suspenso, segundo os moradores, foi a coleta de lixo. Com o acúmulo de sacolas e restos alimentares, ratos, pulgas, carrapatos e mosquitos estão infestando a região.



• Caminhão-pipa não chegava ao local por causa de buracos

Antena de celular na mira de aviões

FOTOS: LUIZ CARLOS DUARTE

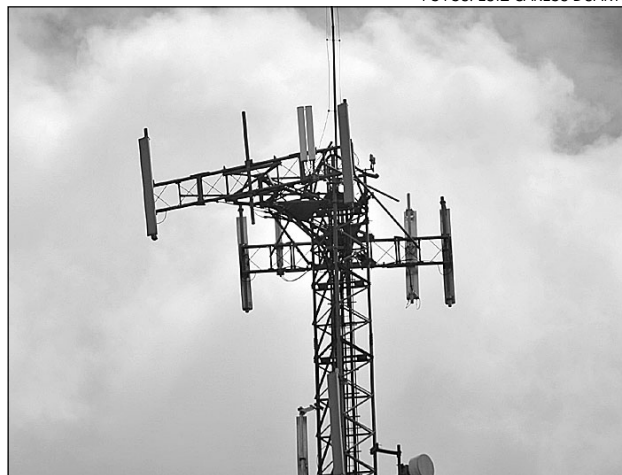
• **Antena no Bela Aurora está sem luz de segurança e pode ser atingida**

Uma antena transmissora de sinal para telefones celulares tornou-se motivo de preocupação para moradores da parte alta do Bairro Bela Aurora, Zona Sul da cidade. Instalada na Rua Silvino Augusto Moreira, local frequentemente cortado por aviões que decolam e aterrisam no Aeroporto da Serrinha, a torre da empresa de telefonia TIM não possui iluminação de segurança. A operadora alega que a locação é alvo frequente de vandalismo.

Segundo o taxista Ronaldo Benedito Alves, morador do bairro, a luz piloto da antena, que direciona o percurso das aeronaves ao indicar a existência de obstáculos no local, está apagada há cerca de seis meses.

— É uma situação que parece simples, mas é muito perigosa, pois corremos o risco de que um avião bata na torre e cause um grande acidente — reclama Ronaldo.

Ele afirma que já notificou o



• Local é cortado por aviões que decolam e aterrisam no Serrinha

caso à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e protocolou diversas reclamações junto à TIM. De acordo com o taxista, a Anatel teria informado que a empresa responsável já foi notificada para que corrija a falha. Já a operadora teria afirmado, repetidas vezes, que enviaria um técnico ao local prontamente, procedimento que não se concretizou.

Segundo a Anatel, a torre em questão trata-se de obra de engenharia, com normas de segurança estabelecidas por legislação diferenciada, e cuja fiscalização não cabe à Agência. A assessoria da Anatel afir-

mou, ainda, que o número do protocolo informado pelo reclamante não consta no sistema da divisão.

A TIM informou, através de sua assessoria, que a locação da empresa instalada no Bela Aurora tem sido alvo de constantes atos de vandalismo, o que tem prejudicado a manutenção da mesma, realizada periodicamente, a fim de garantir seu funcionamento e segurança. A operadora destaca também que já está tomando medidas necessárias para solucionar o problema e enviará técnico ao local, para avaliar a reclamação indicada.

Terreno no Grama vira bota-fora temporário

Entulhos de obras de construção civil estão sendo despejados em terreno no Bairro Grama, próximo a um motel, às margens da Avenida Juiz de Fora. Porém, a resolução é temporária, já que o lote só poderá ser usado como bota-fora por um mês. A Prefeitura informou que estuda outras localidades para que se tornem depósito definitivo.

Na quarta-feira, quando proprietários de empresas de coleta de entulhos revoltaram-se por não poder utilizar terreno na Barreira do Triunfo como bota-fora, a Prefeitura levantou a possibilidade de transferir os serviços para o Grama. No entanto, apenas na tarde de ontem a mudança foi confirmada.

O lote da Barreira do Triunfo foi interditado

pela Polícia Florestal no dia 27, já que o proprietário não tinha licença ambiental para operação. Segundo a secretária de Atividades Urbanas, Sueli Reis, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), há mais de um ano, já havia interditado a área, mas as empresas continuavam esvaziando as caçambas irregularmente no local.

Em entrevista ao JF HOJE no dia 22, o diretor do Demlurb, Aristóteles Faria, informou que no projeto da Central de Tratamento de Resíduos, que deve substituir o Aterro de Salvaterra, há previsão de área destinada ao tratamento de materiais de construção. As obras da Central devem começar até abril.